

**ATA DA 409 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
23.03.2015**

1

1 No dia 23 de março de 2015 realizou-se a 409 Reunião Extraordinária do Conselho
2 Estadual de Saúde–CESAU, das 08h00 às 17h00, na Sala de Reunião do Conselho,
3 situada na Avenida Almirante Barroso, Nº 600, Praia de Iracema – Fortaleza – CE, com a
4 presença dos **Conselheiros**: Maria Teresa Rodrigues Chaves Malveira, Efetivo, Eunice
5 Gonçalves Loiola Lima, Suplente (**Representantes do Ministério da Saúde–MS**);
6 Francisco Celso Crisóstomo Secundino, Efetivo, Ana Lúcia da Costa Mello, Suplente
7 (**Representantes da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará–APRECE**);
8 Antônio Cleyton Martins Magalhães (Representante das Entidades Estaduais dos
9 **Odontólogos**); Anísia Ferreira de Lima (Representante das Entidades Estaduais dos
10 **Enfermeiros**); João Marques de Farias, (Representante das Entidades Estaduais de
11 **Outros Profissionais de Nível Superior**); Iranyr Maria Soares, Efetivo, Maria Marli da
12 Costa Pereira, Suplente (**Representantes das Entidades Estaduais de Representação**
13 **dos Profissionais de Saúde de Nível Médio**); Francisco José Bezerra Lira
14 (**Representante do Sindicato de Técnicos de Segurança do Trabalho**); Maria Edilza
15 Andrade da Silva (Representante dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do
16 **Ceará**); Francisco Antônio de Paulo (Representante dos Agentes de Endemias); Maria
17 Helena Maia Alves (Representante de Profissional de Nível Médio do Estado do Ceará
18 (**FETRANCE/SINPAOCE**); José Afonso Barbosa da Costa (Representante das Centrais
19 **Sindicais–Central Única dos Trabalhadores–CUT e Central dos Trabalhadores e**
20 **Trabalhadoras do Brasil–CTB**); Antônio Marcos Gomes da Silva, Efetivo, Francisco de
21 Assis Marques Pires, Suplente (**Representantes da Federação de Entidades de Bairros**
22 **e Favelas–FBFF e Central de Movimentos Populares–CMP**); Francinete Cabral Lima
23 (**Representante da Rede de Catadores e Federação das Organizações Comunitárias e**
24 **Pequenos Produtores do Ceará–FECOMP**); Antônio Gerardo Moura da Silva
25 (**Representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Ceará–FTIEC**);
26 Marcos Coelho Parahyba (Representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB –
27 **CEARÁ**); Adriana Carla de Sousa Turczinski (Representante da Pastoral da Criança);
28 Francisco Erdivando de Oliveira (Representantes das Entidades de Portadores de
29 **Patologia**); Ana Lúcia Botelho Maciel (Representante das Entidades de Portadores de
30 **Deficiência**); Francisca Liberata Holanda de Oliveira (Representante de **Conselheiros**
31 **Municipais de Saúde do Segmento de Usuários do Município de Grande Porte–**
32 **Fortaleza**); Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, Efetivo, Carlos Henrique Martins
33 da Silva, Suplente (Representantes de **Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento**
34 **de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e/ou Maracanaú**); Francisco
35 Marcondes Batista (Representante de **Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento**
36 **de Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Sul do Estado do Ceará**);
37 Renata Costa Silva, Efetivo, Francisco Júlio Araújo, Suplente (Representantes de
38 **Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários dos Municípios da**
39 **Região Norte do Estado do Ceará**) e Maria Conceição Araújo Moreira, Efetivo, Jeovan
40 Barbosa da Silva, Suplente (Representantes das **Associações Benéficas de Idosos e**
41 **Aposentados do Estado do Ceará**). Participaram da Reunião, os **Assessores Técnicos**
42 **do CESAU**: Asevedo Quirino de Sousa, Carlos Alberto Nascimento Nogueira, Expedito
43 Maurício da Silva, Joana D'arc Taveira dos Santos, Maria Áurea Martins de Sousa Silva,
44 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira, Maria Valbenia de Almeida, Rogena Weaver
45 Noronha Brasil e Vladson Hannover Rodrigues Pereira. **Apoio**: Álvaro Mariani Neto,
46 Manoel Rodrigues e Silva Costa, Ozenir Honório da Silva, Vítor Jorge Cavalcante Freitas e
47 Amanda Emanuele S. F. Coelho. **PARTICIPANTES**: Dorneles Cassiano de Oliveira Júnior,
48 Domingos Sávio Cardoso Braga, Néelson Lima Uchôa, Neuma Maria Silva Buarque,
49 Messias Bezerra Bonfim, Berthyer Peixoto Lima, Líduina Virgínio de Sousa, Francisco
50 Anastácio Dourado Félix e Vandiza Francelino Sucupira. Foram justificadas as ausências
51 dos representantes das seguintes Entidades: Membro SUPLENTE representante da

52 *Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas do Ceará–FEMICE e Membro*
53 *Suplente dos Representantes das Entidades de Portadores de Patologia. Não foram*
54 **justificadas as ausências das Representações:** *Representantes da Secretaria de Saúde*
55 *do Estado do Ceará – SESA; Representantes do Ministério da Educação e Cultura –*
56 *(MEC) (Hospital Universitário); Representantes do Conselho Estadual de Secretários*
57 *Municipais de Saúde – COSEMS – CE; Representantes da Secretaria das Cidades do*
58 *Estado do Ceará; Representante da Secretaria de Educação do Estado do Ceará –*
59 *SEDUC/CE, Representantes das Instituições Privadas de Saúde do Estado do Ceará –*
60 *AHECE /SINDESECE, Representantes das Comunidades Indígenas do Estado do Ceará;*
61 *Representantes da Federação dos Trabalhadores, Empregados e Empregadas do*
62 *Comércio e Serviços do Estado do Ceará - FETRACE, Representantes da Federação dos*
63 *Trabalhadores da Agricultura do Ceará – FETRAECE e Representante de Conselheiros*
64 *Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios de Pequeno Porte do*
65 *Estado do Ceará. A Pauta constou dos seguintes itens: 08h30 – Acolhimento; 09h00 às 11h00*
66 *- Repercussão da Seca no Ceará; 11h00 às 12h00 – Sistema de Transporte de Água através de Carros –*
67 *Pipa; 12h00 às 13h30 – Almoço; 13h30 às 15h00 – Organização da 7ª Conferência Estadual de Saúde –*
68 *Proposta: data: 22, 23 e 24.09.2015; Decreto; Regimento e Portaria; 15h00 às 16h00 – Pareceres*
69 *Técnicos/Recomendações; 16h00 às 17h00 – Informes/Encerramento. A abertura da reunião foi feita*
70 *pele* **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** *que teceu*
71 *explicações sobre os Pontos de Pauta e a seguir, fez a apresentação dos convidados para*
72 *os debates e explicou para os mesmos, a finalidade e formação do conselho. A*
73 **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** *solicitou a presença dos Técnicos do*
74 *CESAU, aguardando 10 (dez) minutos para o início dos trabalhos. O* **Conselheiro Antônio**
75 **Gerardo Moura da Silva** *falou da sua participação em um Fórum sobre Saúde do*
76 *Trabalhador, em Brasília, nos dias 18, 19 e 20 de março, um evento preparatório para a*
77 *15ª Conferência Nacional de Saúde. Foi verificado o Quórum e a seguir, a explanação*
78 *sobre o Tema* **Repercussão da Seca do Ceará e Sistema de Transporte de Água,**
79 **através de Carro Pipa.** *O* **Senhor Berthyer Peixoto Lima, da COGERH – Companhia**
80 **de Gestão de Recursos Hídricos,** *iniciou sua apresentação sobre os Recursos Hídricos,*
81 *no Estado do Ceará. Mostrou uma projeção feita no dia anterior, sobre chuvas, falando da*
82 *zona de convergência no Estado e as previsões de chuva nos açudes e regiões com mais*
83 *intensidade de chuvas. Mostrou um Mapa, onde a maioria dos reservatórios que estão com*
84 *capacidade entre 0% (zero por cento) e 10% (dez por cento), o que é preocupante.*
85 *Ressaltou que as águas não estão chegando aos nossos reservatórios. Mostrou um*
86 *comparativo deste ano com anos anteriores. O ano de 2015 tem pior situação do que os*
87 *anos anteriores. Pode-se usar uma reserva estratégica em 2016, caso seja um ano de*
88 *seca. Este ano, em Fortaleza, está confortável. O açude Banabuiú, a situação é*
89 *extremamente crítica, que atende os municípios de Tabuleiro do Norte e Russas. Citou a*
90 *Bacia do Sertão de Crateús, como crítica. A* **COGERH** *faz a análise das Bacias e*
91 *Produção de Nutrientes, dentro dos reservatórios. Falou que a maior quantidade de algas e*
92 *ciano bactérias, piora a qualidade da água, nos reservatórios. Deve-se fazer um*
93 *levantamento dessa qualidade da água nos mesmos. Mostrou a situação das águas no*
94 *litoral, conforme os dados da* **FUNCEME – Fundação Cearense de Meteorologia e**
95 **Recursos Hídricos.** *Falou das notícias veiculadas na mídia, sobre o assunto e do*
96 *município de Canindé, com alto índice de diarreia, por conta da água distribuída em carros*
97 *pipa. O* **Dr. Domingos Sávio Cardoso Braga, Superintendente de Qualidade e**
98 **Controle da CAGECE – Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará,** *falou da*
99 *sua preocupação com a questão hídrica do Estado. Água fornecida em carros pipa, o mais*
100 *próximo possível das estações ou das elevatórias da* **CAGECE**, *dentro das estações de*
101 *tratamento d'água, é feita a coleta e verificação de hora em hora, para que a água fique*
102 *sem agentes patológicos. A água que a* **CAGECE** *disponibiliza é feita análise*
103 *continuamente, como se faz também, do volume da água para saber se pode ou não retirá-*

104 la sem piorar o abastecimento. À medida que os mananciais vão se exaurindo, a água
105 tende a ficar mais salgada, com maior número de algas e o tratamento deverá ser maior. A
106 seguir, o Capitão Néelson Lima Uchôa, do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil do
107 Estado do Ceará falou que tem acompanhado a problemática nos municípios. A Defesa
108 Civil também faz transporte de água nas áreas urbanas. Possuem grandes dificuldades, os
109 recursos do Governo Federal se esgotaram. Há reclamações da população pela falta de
110 abastecimento por conta de falta de recursos do Governo Federal. O Corpo de Bombeiros
111 só transporta água da **CAGECE** do **SISAR**. Não possuem recursos para transportar essa
112 água. Os pontos de captação de água estão ficando escassos. O Senhor Messias
113 Bezerra Bonfim (geólogo), Representando o Superintendente da Fundação Nacional
114 de Saúde – FUNASA, informou que todos os Órgãos Federais têm laboratórios de análise
115 móvel. A função da **FUNASA** é contribuir. Colaboram com as aldeias indígenas. Temos um
116 aporte de perfuração de poços. 29(vinte e nove) poços foram perfurados de setembro para
117 cá. Informou que a **FUNASA**, hoje, desempenha atividades que vem a contribuir para
118 amenizar os efeitos da seca, tais como, saneamento básico, no repasse dos recursos aos
119 municípios, através de Convênios, controle da qualidade da água, com análise em
120 laboratório próprio e unidade móvel, porém, o empenho maior, hoje, da **FUNASA** é ativar o
121 Setor de Perfuração de Poços Profundos, dependemos apenas, de recursos financeiros,
122 ansiosamente aguardados, com a recente aprovação do Orçamento de 2015, da União.
123 Nos últimos 3(três) meses de 2014, a **FUNASA** perfurou 29(vinte e nove) poços, nos
124 municípios de Pentecoste, Ipueiras e Itapipoca. A **FUNASA**, atualmente, atende pequenas
125 comunidades de até 50.000 (cinquenta mil) habitantes e Quilombolas. Os pedidos de
126 poços, hoje, encontram-se em torno de 200 (duzentos) poços, oriundos de Prefeituras,
127 Câmaras Municipais, Sindicatos e Associações Comunitárias, com abaixo assinados.
128 Temos um Parque Maquinário de Perfurações, considerável, a ser recuperado e ativado,
129 para ser levado ao interior do Estado. A Senhora Valdisia Francelino Sucupira, da
130 Secretária de Desenvolvimento Agrário – SDA, falou do Programa São José e o
131 Programa Água para Todos. Falou ainda das cisternas de plástico de polietileno, com
132 532(quinhetos e trinta e dois) Projetos elaborados. Possuem ainda, o Projeto com
133 395(trezentos e noventa e cinco) perfurações de poços no Programa Água Para Todos.
134 Evidenciou que toda demanda de poços deve ser encaminhada para o **SDA**, conforme
135 uma Portaria. Falou ainda das construção de **ETAS** móveis e de Dessalinizador Ecológico,
136 que trata a água dentro do poço. Este projeto será piloto em 5(cinco) comunidades. O
137 Major Dorneles Cassiano de Oliveira Júnior, da 10ª Região Militar e do Escritório
138 Regional da Operação PIPA falou ser responsável pela Operação Carro Pipa no Ceará e
139 Piauí. Quando recebeu pedidos de municípios ou localidades, pensou primeiro nos
140 problemas. Não medem esforços. Possuem muita preocupação com a qualidade da água
141 no carro pipa. A situação está cada vez mais crítica e a vazão cada vez menor. Há falta de
142 recursos. Solicita que todos somem esses problemas mostrados anteriormente, para
143 outros expositores. Lembrou um fato ocorrido a anos em que um senhor falou que “prefere
144 morrer por bactéria, do que por falta de água”. Falou ainda que todo local de captação de
145 água é monitorado pela **COGERH**. Se preocupa também em não pegar água em local com
146 pouca água. A população vê o carro pipa como inimigo. São milhões de reais para
147 abastecer o Ceará e o Piauí. Entregam água de qualidade pelo **Programa PIPA BRASIL**.
148 O Carro Pipa é monitorado por **GPS**. O Exército trabalha em cima de uma Portaria
149 Ministerial e cumprem o que está na mesma. Falou de 1.274(hum mil, duzentos e setenta e
150 quatro) Carros Pipa que atendem 897(oitocentas e noventa e sete) mil pessoas, no Ceará,
151 ou seja, 10%(dez por cento) da população do Estado. Ainda solicitam laudo de Inspeção
152 Sanitária do Carro Pipa. Os Caminhões têm Lacre do Exército e documentação. Deve-se
153 conscientizar mais a população, através de Assistentes Sociais e dos Apontadores. Solicita
154 que se faça um trabalho para separar a Cisterna da Água de Chuva, da água do Carro

155 Pipa. Citou as Portarias que regem o assunto – **Lei 1914; Portaria Inter - Ministerial da**
156 **Integração; Ministério da Defesa; Portaria 2914, publicada em 2011. A Senhora**
157 **Neuma Buarque, Gerente de Controle de Qualidade da CAGECE**, falou da Portaria
158 2914. A **Senhora Liduína Virgínio de Sousa da Vigilância Ambiental**, falou da
159 responsabilidade em fazer cumprir a questão da qualidade da água. A Portaria vem
160 definindo isso desde 1990, com a **Portaria 36**. A cada 5(cinco) anos, essa Portaria é
161 revisada. A água merece todo cuidado. Em reunião do Comitê Estadual de Combate à
162 Seca, se falou das estações móveis. Os relatórios de 2012 e 2013, tratam da realidade da
163 água no Estado do Ceará. A **ANVISA** é responsável em fazer as inspeções sobre aquele
164 que produz ou distribui a água. O **Major Dorneles Cassiano de Oliveira Júnior, da 10ª**
165 **Região Militar e do Escritório Regional da Operação PIPA** falou que o problema são 2
166 (duas) Portarias que o Ministério da Saúde fez e se debatem. Qual a portaria deverá se
167 manter?. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** falou para
168 sairmos com uma deliberação em relação às 2(duas) Portarias que tratam da questão da
169 água. Em seguida, abriu espaços para discussões. A **Conselheira e Vice Presidente do**
170 **CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** agradeceu aos convidados e
171 perguntou ao Representante da **COGERH** quais medidas foram tomadas sobre a
172 conscientização da população em relação à água. A **Conselheira Maria Edilza Andrade**
173 **da Silva** falou que o Estado do Ceará não está preparado para a seca. Existem muitas
174 propagandas bonitas, no entanto, o concreto não aconteceu. Em relação à **COGERH** e à
175 **CAGECE**, hoje, entende, mais ou menos, o trabalho de cada um. Falou das denúncias e
176 de desperdícios de água. Lembrou que a Câmara Técnica **CANOAS** solicitou esse
177 assunto, no momento, a grande preocupação é a qualidade da água. Portanto, pergunta de
178 quem é a responsabilidade da água na **SESA** ou na **Defesa Civil**. Falou dos Carros Pipas
179 piratas que também distribuem a água. Solicita ao Superintendente da **CAGECE** que faça
180 um estudo sobre os vazamentos nas ruas. Como **ENCAMINHAMENTO** - solicita saber de
181 quem é a responsabilidade da água. A **Conselheira Eunice Gonçalves Loiola Lima** faz
182 uma defesa dessa discussão maior. O problema de distribuição da água é crítico. Sugere
183 envolver a **APRECE** nessas discussões e trabalhar em parceria. O **Conselheiro Antônio**
184 **Cleyton Martins Magalhães** parabenizou às instâncias que atenderam ao convite do
185 **CESAU**. Não tem dúvida que a responsável pela qualidade da água é da Saúde. O Ceará
186 precisa de uma política de convivência com o semi – árido. Os Governos não têm interesse
187 em resolver essa problemática. Há o uso político da água. Existem Prefeitos que trocam
188 Carros Pipas por votos. Os pipeiros do Piauí reclamam que não estão recebendo recursos.
189 Solicitou ao Representante do **SDA** sobre o Plano de Trabalho. Falou ainda do agro –
190 negócio no Vale do Jaguaribe, que não dá direito ao cidadão tirar um balde d'água do
191 Canal do Trabalhador. O Lençol Freático do Ceará é rico. Qual o plano do **SDA**? Temos
192 que sair com um documento para a compra das **ETAS**. Sugeriu como
193 **ENCAMINHAMENTO** uma linha de desenvolvimento das **VISAS** do CEARÁ. O
194 **Conselheiro José Afonso Barbosa da Costa** elogiou o tema, o qual está sendo muito
195 oportuno. A Conselheira Ana Lúcia Botelho Maciel perguntou a quem pertence a
196 Administração do Manancial da água. Quanto é pago ao Carro Pipa e quem paga.
197 Perguntou ainda se existe um Projeto de Captação da Água da Chuva e como é feita a
198 distribuição de pastilhas de cloro. A **Conselheira Francinete Cabral Lima** evidenciou o
199 momento preocupante para todos. Já adoeceu por conta de água. Falou sobre o
200 **PROJETO SANEAR**, o qual, trouxe muitos esclarecimentos sobre a água. Lembrou do
201 período da cólera transmitida por poços perfurados, conforme análise. O **Conselheiro**
202 **Francisco Júlio Araújo** parabenizou o **CESAU** pela pauta e falou que conhece a
203 **COGERH** e o seu trabalho, desde 1977, tem conhecimento do trabalho do Exército.
204 Solicita do mesmo, um olhar para a área rural de Sobral e um trabalho mais efetivo com os
205 pipeiros, no sentido de resolver com maior precisão, problemas com os carros, não

206 prejudicando as famílias. Solicita ainda à Vigilância fazer exames nas torneiras dos
207 usuários e nos carros que vendem água em tambores. O **Conselheiro Francisco Antônio**
208 **de Paulo** falando para o Representante da **CAGECE**, que diz a água ser de boa
209 qualidade, porque se reclama tanto dessa água? É preconceito ou realmente apresenta
210 problemas? A água adicionada de sais, quem faz o controle dessas águas? A **Conselheira**
211 **Francisca Liberata Holanda de Oliveira** falou que o assunto seca é uma questão antiga.
212 Essa política nunca evoluiu. Qual seria a água a ser tratada? A **Conselheira Iranyr Maria**
213 **Soares** parabenizou a todos pelo debate e sente-se contemplada com as falas. No
214 entanto, quer saber quem está cuidando da Educação em Saúde, no desperdício da água.
215 Falou da **Reserva Chico Mendes**, onde se trabalha a economia da água. Como sugestão
216 de **ENCAMINHAMENTO** trabalhar Educação em Saúde é fundamental na questão do
217 desperdício da água. A **Assessora Técnica do CESAU, Rogena Weaver Noronha Brasil**
218 confirmando os discursos coletivos apresentados aqui, a quem compete vigilar sobre a
219 mobilidade dos carros pipas e quem vai coibir os carros clandestinos e de quem é a
220 responsabilidade. **Terminados os questionamentos**, o **Conselheiro e Presidente do**
221 **CESAU, João Marques de Farias**, passou a palavra aos convidados. A **Senhora Valdisia**
222 **Francelino Sucupira, da Secretária de Desenvolvimento Agrário – SDA**, falou que a
223 **COGERH** é pioneira na questão dos recursos hídricos. Levará a proposta para que o **SDA**,
224 em outro momento, faça uma apresentação do Plano de Trabalho. O **Major Dorneles**
225 **Cassiano de Oliveira Júnior, da 10ª Região Militar e do Escritório Regional da**
226 **Operação PIPA** falou que existem 49(quatro) modalidades de carro pipa. PAC;
227 OPERAÇÃO PIPA que é do Exército nos municípios da Defesa Civil e Particular, que não
228 possuem vigilância. O Exército, quando se depara com um Caminhão, não pode prendê-lo.
229 O Carro da Operação Pipa só pode trabalhar na área rural. Em relação aos recursos
230 atrasados, ainda não receberam no Ceará e no Piauí. O atraso do pagamento é do
231 Governo Federal e o recurso vem do Ministério da Integração. Os caminhões da
232 **COGERH**, com água de outros mananciais, recebem a pastilha de cloro. A média para
233 carro é de R\$ 11.000,00(onze mil reais) mensais, o teto máximo é de R\$ 12.000,00(doze mil
234 reais). Está tudo no Portal da Transparência . Há telefones nas portas dos Carros Pipas
235 para disque denúncia. Existem módulos emergenciais para esses problemas. Falou das
236 guerras em relação a água entre Palestinos e Israelitas, entre outros, pelas colinas de
237 Golã. O **Senhor Messias Bezerra Bonfim (geólogo), Representando o Superintendente**
238 **da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA**, falando sobre a responsabilidade da
239 vigilância da água, em parte, essa responsabilidade é do município. Alguns carros pipas
240 são sepulcros caiados, corroídos pela ferrugem. Existem poços desperdiçados, onde
241 Prefeitos desconsideram e agora, estão querendo. Há Programas de Cisternas, no
242 entanto, na hora do colapso, se recorre aos Poços Profundos. Para água salobra existem
243 artifícios para que se torne água de qualidade. O subsolo do Ceará tem um bom aporte de
244 água. Certos cuidados, no momento da perfuração e termo de cooperação com as
245 Prefeituras, para que os poços atendam à população. O **Dr. Domingos Sávio Cardoso**
246 **Braga, Superintendente de Qualidade e Controle da CAGECE – Companhia de Água**
247 **e Esgoto do Estado do Ceará**, falando a respeito do gosto da água da **CAGECE**, disse
248 que isso é questão de cultura, em se tratando de água mineral. A água da **CAGECE** é
249 100%(cem por cento) potável. Citou palavras do Professor Levi “ tem que escutar o que a
250 água quer. Cada água tem a sua característica natural”. A água é um alimento como outro
251 qualquer. Não pode ser 100%(cem por cento) desmineralizada, necessita de sais.
252 Possuem gostos diferentes, o cheiro do cloro é garantia de segurança. Levar em
253 consideração a questão dos reservatórios individuais. Devem ser limpos de 6(seis) em
254 6(seis) meses. Senão, no fundo do reservatório acumulam-se resíduos que se misturam
255 com a água que chega. A água pode ser um vetor de endemias. Por isso, o cloro residual.
256 Em relação à questão da Educação Ambiental, falou do SPC e Moral e Cívica, onde se

257 trazia conselhos e dicas de convivência com a sociedade. Na escola, há a necessidade de
258 se trabalhar o olhar para a Educação, debater tópicos sobre a utilização ou reutilização da
259 água. Sugere o tema Vigilância Ambiental ser incorporado na Grade Curricular. Informou
260 ainda que quem é responsável pelos mananciais é a **COGERH**. Comentou até que ponto
261 pode-se utilizar a água para a Psicultura, sem prejudicar a água para a população. O
262 **Senhor Berthyer Peixoto Lima, da COGERH – Companhia de Gestão de Recursos**
263 **Hídricos**, relatou o que a **COGERH** tem feito em relação ao uso da água. Junto com os
264 Comitês de Bacias, faz um trabalho de conscientização, mas, precisa que o Estado tenha
265 um Programa mais eficiente. O Estado está preparado para a escassez. Avançou muito a
266 partir de 1990 e passou a ser modelo, apesar de ter percalços políticos. Não existe
267 capacidade mínima para cada reservatório, pois, cada um tem suas peculiaridades. A
268 administração dos mananciais tem 60(sessenta) que são federais e 89(oitenta e nove) do
269 Estado. A **COGERH** faz a Gestão dos Federais. As águas adicionadas de sais, passam
270 primeiro, pela **COGERH**, para pegar um documento e, a partir daí, passam por outros
271 órgãos. Houve mudanças em relação às secas anteriores, no entanto, muita coisa precisa
272 ser melhorada. Quando à Educação em Saúde, tem pessoas que ainda não perceberam
273 essa necessidade. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**
274 fez a leitura das Proposta elencadas sobre o assunto, a seguir: **1 – incluir representação**
275 **do CESAU, no Comitê da Seca; 2 – realizar Evento para apresentação dos Planos de**
276 **Trabalho de cada Órgão envolvido com a água; 3 – intensificar ações de Educação**
277 **Permanente, nas Comunidades para o cuidado/controle/vigilância de água; 4 –**
278 **promover articulação intersetorial para Vigilância sobre o transporte clandestino de**
279 **água.** O **Conselheiro José Afonso Barbosa da Costa** sugeriu com encaminhamento,
280 fazer um Seminário em conjunto com a Assembléia Legislativa. O **Conselheiro Antônio**
281 **Cleyton Martins Magalhães** lembrou do **Seminário de 2013**, onde gestou a **CARTA DO**
282 **NORDESTE**, que solicita aumento de 12%(doze por cento) do Fundo Financeiro, deve-se
283 cobrar esse montante pela Secretaria de Saúde. O **Conselheiro e Presidente do CESAU,**
284 **João Marques de Farias** agradeceu aos Representantes dos Órgãos que aqui se fizeram
285 presentes. **Terminados os Trabalhos do Período da Manhã. À Tarde, tivemos a**
286 **Condução da Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima**
287 **de Sousa Gomes** que iniciou os trabalhos com a **Avaliação da Plenária Norte e**
288 **Nordeste, realizada no período de 13 à 14 de março de 2015.** Colocou essa
289 **PROPOSTA em VOTAÇÃO – sendo APROVADA com 14(quatorze) votos, 4(quatro)**
290 **abstenções e 1(uma) Declaração de Voto** da Conselheira Maria Helena Maia Alves. O
291 **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** falou que estamos exercitando a
292 Soberania do Plenário. Não podemos deixar de fazer as coisas porque o Presidente não
293 está. Considerando as Conferências, esta Plenária está dentro do assunto. O Ministério da
294 Saúde decidiu por 5(cinco) Plenárias em todo o país. A grande crítica é a forma em que o
295 Evento foi deliberado, decidido pelo **CONASS**, através do Dr. Jurandir Frutuoso e o
296 Secretário da Saúde Dr. Antônio Carlile Holanda Lavor. Não houve a participação direta do
297 **CESAU**. Várias Entidades não quiseram participar porque essa Plenária estava sendo
298 usada politicamente pela Presidente Dilma Rouseff. O caminho que nos restou para
299 defender uma metodologia de trabalho inovadora, foi realizar um **ATO PÚBLICO** em
300 defesa do SUS. No entanto, o evento virou um **ATO PROPAGANDISTA**. Montaram uma
301 Mesa para servir de palco para o **CONASS**, o Secretário de Saúde e alguns Movimentos
302 Sociais. Externa sua crítica e quer saber de onde partiu a montagem dessa mesa. Tentou
303 dar um norte ao evento, pois, tinham falas vazias e descontextualizadas. Conduziu os
304 trabalhos de 10h30 às 12h00. Se dirigiu à Plenária, fazendo crítica ao feito. Não dá mais
305 para tocar eventos do Conselho Nacional de Saúde, se não tivermos a participação. Não
306 considera o evento legal, não mostrou a realidade do SUS no Ceará. Como positivo, que
307 não haja aqui mais eventos desta natureza. A **Conselheira e Vice Presidente do CESAU,**

308 **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** falou que conversou com todos os estados
309 e estes relataram que não foram apresentados como conselheiros. Não houve tribuna livre.
310 Os estados criticaram nosso conselho e alguns elogiaram. A Secretária Executiva passou
311 uma lista com os nomes da Mesa Diretora. Precisamos tomar uma decisão. Falou da
312 postura do Presidente do **CESAU**, João Marques de Farias, que não permitiu que a
313 conselheira Iryanr Maria Soares e outras pessoas se manifestassem. O **Conselheiro**
314 **Francisco Erdivando de Oliveira** teve sua fala direcionada para o **ATO PÚBLICO**,
315 informando que não participou da Plenária. Fez um relato do que o Presidente do **CESAU**,
316 João Marques de Farias lhe solicitou, umas cruces para o **ATO PÚBLICO**. Essas cruces
317 têm um significado muito importante, pois, simbolizam mortes de pessoas com HIV, por
318 isso, consideradas com muita seriedade e necessitam de respeito. Não são usadas por
319 sensacionalismo. **No entanto, durante a abertura do ato, presenciou a Assessora do**
320 **CESAU, Dra. Maria Valbenia de Almeida dizer: “que palhaçada é essa?”**. Isso é um
321 desrespeito. Repudia pela maneira desrespeitosa que ele teve com os cidadãos que
322 morreram com HIV. Isto foi o que fez com que ele não participasse da Plenária. Sentiu-se
323 ridicularizado pela cidadã e pela postura do CESAU. Pensou em fazer uma nota pela falta
324 de respeito com que foram tratados. Solicita respeito deste conselho, pois, representa
325 outras pessoas. O **Conselheiro Marcos Coelho Parahyba** falou que isso aqui é um
326 colegiado onde cada qual tem seu posicionamento. Temos que fazer política em relação ao
327 SUS. Falou para o conselheiro Francisco Erdivando de Oliveira que as falas não foram
328 direcionadas para a política do SUS. Não devemos aceitar usar dinheiro público para se
329 fazer política partidária. Não participou, para não ter o aborrecimento que o conselheiro
330 Antônio Cleyton Martins Magalhães, teve. Ratifica e concorda com os conselheiros
331 Francisco Erdivando de Oliveira e Antônio Cleyton Martins Magalhães. Está aqui, para
332 defender a saúde pública. A **Conselheira Iryanr Maria Soares** se pronunciou que não tem
333 muito para falar. Falou ser contra e iria fazer o seu protesto. É representante do **MOPS** e
334 em nenhum momento, recebeu convite. Como conselheira e trabalhadora da saúde,
335 compareceu, pois, era Tribuna Livre, no entanto, o Presidente do CESAU João Marques de
336 Farias, leu uma lista dos que iriam falar. Mesmo assim, insistiu em falar, pegou o microfone
337 e dividiu sua fala em dois momentos, apesar da dificuldade. Estava ali para defender o
338 patrimônio brasileiro, que é o **SUS**. O segundo momento, foi protestar sobre o evento
339 jogado de goela abaixo. Informou ainda, que irão no dia 27 à Sobral, para a Plenária dos
340 Movimentos Sociais. Irá também, para o Cariri. Não aceita retaliações. A **Conselheira**
341 **Francisca Liberata Holanda de Oliveira** fez comentários sobre as programações e o não
342 cumprimento da Mesa pelas pactuações ocorridas aqui. Questionou que no Evento do **GI**,
343 só havia pessoas que não eram do Ceará. Sentiu-se muito insegura. A **Conselheira Maria**
344 **Marli da Costa Pereira** falou da Plenária, pois, não esteve no **ATO PÚBLICO**. Os
345 conselheiros Antônio Cleyton Martins Magalhães e Iryanr Maria Soares têm razão. Aqui se
346 discute uma coisa e depois é dado outro rumo, mas, a culpa é nossa que não
347 socializamos. Viu reclamações referentes a espaço. Em relação ao grupo, foi muito
348 proveitoso. Parabenizou a todos que participaram da Plenária. A Conselheira Maria Edilza
349 Andrade da Silva parabenizou ao conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães,
350 Coordenador de Plenária, mas, fez parte de todos os encaminhamentos da Plenária.
351 Lembrou que o Presidente do **CESAU**, João Marques de Farias falou que iria para o
352 Movimento, mas, não iria fazer parte da Mesa. Os Coordenadores das Câmaras Técnicas
353 sentaram com a Mesa Diretora, fizeram encaminhamentos e a pauta é totalmente diferente
354 do que ficou acertado. A **Conselheira Maria Teresa Rodrigues Chaves Malveira** sente-se
355 indignada com o que aconteceu na Plenária. Um processo de desconstrução. O seu grupo
356 foi bastante trabalhoso. Vencidos os obstáculos, se conseguiu dá início aos trabalhos. Não
357 foi informada que teria relator final. Dentro do grupo de trabalho houve problemas sérios.
358 Não foi relatado o que foi discutido no grupo. O **Assessor Técnico do CESAU, Carlos**

359 **Alberto Nascimento Nogueira** falou que a avaliação final dos estados foi positiva a
360 ousadia do Ceará ser o primeiro a realizar a Plenária. Explicou como se deu a formação da
361 Mesa, a qual seria rápida, apenas para as duas autoridades do **CONASS** e após o
362 conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães conduzia o processo. A **Conselheira Ana**
363 **Lúcia Botelho Maciel** disse se preocupar com a acessibilidade. Em todos os eventos
364 deverá ter interprete de línguas, isso é uma Lei Nacional. A **Conselheira Anísia Ferreira**
365 **de Lima** se pronunciou baseada nas palavras do Assessor Técnico Carlos Alberto
366 Nascimento Nogueira, que houve um pequeno equívoco, onde o **COREN** esteve aqui.
367 Receberam convite da **CUT** e a enfermagem decidiu que não iriam participar. Acha que
368 essa avaliação deverá acontecer com a presença do Presidente do CESAU, João Marques
369 de Farias. O **Conselheiro José Afonso Barbosa da Costa** criticou a forma da
370 organização da Plenária, no entanto, gerou boas propostas. A **Assessora Técnica do**
371 **CESAU, Maria Valbenia de Almeida** falou sentir-se surpresa pelas colocações do
372 conselheiro Francisco Erdivando de Oliveira, a seu respeito. Não foi pró ou contra a
373 qualquer partido político. Houve um equívoco. Não falou que as cruces eram palhaçadas.
374 Inclusive, faz parte de uma ONG, onde as manifestações são feitas com cruces. Acha que
375 foi mal interpretada. A **Assessora Técnica do CESAU, Rogena Weaver Noronha Brasil**
376 falou que suas bandeiras trabalham em prol do acesso à saúde. Concorda com aqueles
377 que consideraram o evento, oportuno. A metodologia foi gerada aqui. Tiveram oportunidade
378 de estar diante das cirandas de vida, através de Vera Dantas. Em relação aos comentários,
379 aqui não cabe julgar o Presidente do CESAU João Marques de Farias e à Assessora
380 Técnica Maria Valbenia de Almeida. Os cenotáfios representados pelas cruces do
381 movimento que o conselheiro Francisco Erdivando de Oliveira representa, foram
382 respeitados, assim como, as bandeiras e faixas. Houve brigas nas apresentações de
383 trabalhos de grupos, uns, impedindo que outros falassem. O **Conselheiro Francisco**
384 **Antônio de Paulo** falou que essa avaliação é muito interessante e melhor seria com a
385 presença do Presidente do Conselho. A **Secretária Executiva do CESAU, Maria Goretti**
386 **Sousa Pinheiro** falou está contemplada com as falas dos Assessores Carlos Alberto
387 Nascimento Nogueira e Rogena Weaver Noronha Brasil. Acrescentou que o local do
388 evento foi inadequado. Se preocupa com a Conferência que está em cima e as
389 providências que serão tomadas, licitações, entre outros. O relatório desta Plenária deverá
390 ser concluído. O **Conselheiro Francisco Celso Crisóstomo Secundino** falou que já está
391 claro que há uma insatisfação, mas, devemos retornar ao Ponto de pauta e o concluímos.
392 O **Conselheiro Francisco Erdivando de Oliveira** sente-se insultado e não está fazendo
393 julgamento, porém, não tem culpa pela ausência do Presidente. Continua com o propósito
394 de uma **NOTA DE REPÚDIO** pelo acontecimento em relação às cruces. A **Secretária**
395 **Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa Pinheiro** informou que iríamos apresentar a
396 Metodologia e a Programação das Plenárias nos municípios. Informou que os conselheiros
397 que quiserem participar como apoiadores ou facilitadores, podem colocar seus nomes à
398 disposição. Agradeceu a todos os assessores, apoio e conselheiros, que vestiram a
399 camisa. A seguir, leu os nomes que já estão disponíveis no Cronograma. Completou com
400 os conselheiros presentes. A seguir, a **Assessora Técnica do CESAU, Maria Valbenia**
401 **de Almeida** leu a Metodologia da Programação da Plenária Popular. A seguir, aconteceu
402 o debate. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** reforçou as palavras da
403 Assessora Técnica Rogena Weaver Noronha Brasil. A programação encontra-se de
404 acordo com a metodologia da Plenária do Fórum Nordeste. Solicita dos conselheiros, o
405 compromisso de levarem essas propostas, a todos e depois, aprová-las. A **Conselheira e**
406 **Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** enfatiza a
407 proposta do conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães. O **Conselheiro Antônio**
408 **Cleyton Martins Magalhães** acrescentou que a idéia é aproveitar os facilitadores locais,
409 protagonizar as pessoas dos locais nos seus cotidianos. A **Assessora Técnica do**

410 **CESAU, Rogena Weaver Noronha Brasil** lembrou que isso poderá acontecer se nas
411 Macros tiverem representantes das cirandas. Se não, as pessoas locais serão os
412 facilitadores. O **Conselheiro Antônio Marcos Gomes da Silva** solicita se definir o papel
413 de conselheiro nessas Plenárias. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães**
414 acha pertinente a colocação do conselheiro Antônio Marcos Gomes da Silva. A função do
415 conselheiro estadual é coordenar esse processo, antes do evento acontecer. No dia do
416 evento, ser apoio, se houver necessidade. A **Conselheira Maria Teresa Rodrigues**
417 **Chaves Malveira** acrescentou que não há tempo para esse alinhamento. O **Conselheiro**
418 **Antônio Cleyton Martins Magalhães** informou que a idéia é fazer isso rápido. A
419 **Assessora Técnica do CESAU, Rogena Weaver Noronha Brasil** informou que o evento
420 político é opcional. Vamos atuar como facilitadores, sem tomar espaço. **Colocada em**
421 **VOTAÇÃO a METODOLOGIA sendo APROVADA com 17(dezessete) votos, nenhum**
422 **contra e nenhuma Abstenção.** A seguir,
423 a **Assessora Técnica do CESAU, Maria Valbenia de Almeida** fez as Apresentações do
424 **Regimento e do Decreto**, lembrando que o Decreto não precisa de aprovação. Fez a
425 Leitura da **MINUTA** e da **RESOLUÇÃO**. A **Secretária Executiva do CESAU, Maria**
426 **Goretti Sousa Pinheiro** informou a mudança de data da Conferência Nacional, que ia
427 acontecer em novembro, sendo adiada para dezembro. Propôs a realização da
428 Conferência Estadual para o período de 20 a 22 de outubro. A **Conselheira Ana Lúcia da**
429 **Costa Mello** propôs o período de 19 a 21 de outubro. **Colocadas as duas Propostas em**
430 **VOTAÇÃO, sendo APROVADA a proposta de 20 a 22 de outubro, com 13(treze) votos,**
431 **2(duas) abstenções e nenhum contrário.** A seguir, a **Assessora Técnica do CESAU,**
432 **Maria Valbenia de Almeida** procedeu a Leitura do Regimento, informando que, o mesmo
433 está baseado no Regimento Nacional, adequando à nossa realidade. Será enviado por e-
434 mail para todos os conselheiros e posteriormente, colocado para aprovação. **Foi**
435 **colocado para VOTAÇÃO passar o Regimento por E-mail e trazê-lo para a próxima**
436 **reunião.** Informou ainda que, por ocasião da Conferência, o Regimento será lido. Foi
437 realizada a leitura das Comissões, para que os conselheiros possam se integrar às
438 mesmas. A **Secretária Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa Pinheiro** enfatizou
439 que cada conselheiro deve se ater em que Comissão se inserir. A **Conselheira e Vice**
440 **Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** informou que nos
441 dias **13 e 14 de abril**, será realizada a **Plenária Nacional de Saúde**, em **Brasília**, com
442 vagas para **4(quatro) conselheiros**. Colocado em **VOTAÇÃO**, sendo **APROVADOS** os
443 seguintes **Conselheiros: Maria Conceição Araújo Moreira, Francisco Marcondes**
444 **Batista, Maria Teresa Rodrigues Chaves Malveira e Maria Marli da Costa Pereira.** A
445 seguir, passamos para os **Pareceres Técnicos/Recomendações**. Feita a leitura do
446 **Parecer Técnico nº 05/2015 da Câmara Técnica CANOAS**. Esse Parecer gerou muitas
447 discussões, em torno dos débitos do município de Fortaleza para com os Hospitais, por
448 isso, querem transparência dos gastos dos recursos deste município. O **Conselheiro**
449 **Francisco Celso Crisóstomo Secundino** falou que essas dívidas vêm desde 2007 e
450 como Representante da **APRECE**, sugere discutir e negociar com o Prefeito e que essa
451 Resolução seja votada em 13 de abril. A **Conselheira Ana Lúcia da Costa Mello** lembrou
452 que a sugestão do conselheiro Francisco Celso Crisóstomo Secundino foi veiculada na
453 Câmara Técnica e essa Pauta teve seu início com o Hospital César Cals. No mês de
454 dezembro, os hospitais não compareceram ao convite, então, se prorrogou para o mês de
455 janeiro, com os diretores dos Hospitais de Messejana e Albert Sabin. Informou ainda sobre
456 a reunião com os Diretores e a dinâmica. Enfatiza a proposta da **APRECE** para que esse
457 Parecer seja votado no dia 13 de abril, pois essa discussão precisa ser mais longa.
458 Pedimos oportunidade para um entendimento com o Prefeito. A **Conselheira Maria Edilza**
459 **Andrade da Silva** acrescentou o Parecer é o que a Câmara Técnica decidiu de uma forma
460 até maleável. Não pode voltar atrás após a decisão de um grupo. A **Conselheira**

ATA DA 409 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
23.03.2015

10

461 **Francisca Liberata Holanda de Oliveira**, representante do Conselho Municipal de
462 Fortaleza, está vendo dificuldades. As Unidades não têm recursos e insumos. A Secretária
463 de Saúde não está preocupada com os usuários e sim, com a renovação do ISGH. A
464 população pede socorro. O **Conselheiro Francisco Celso Crisóstomo Secundino** diante
465 das discussões e em virtude de que os números não são claros e existem contas desde
466 2007, **pede vista** e irá fazer um Parecer detalhado sobre o assunto. A **Conselheira Maria**
467 **Edilza Andrade da Silva** falou ser lamentável essa situação. Sentiu-se desrespeitada.
468 Garante que recurso para o município de Fortaleza não será liberado nem r\$ 1,00 (hum
469 real). A **Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de**
470 **Sousa Gomes** deu por encerrada a reunião, a qual **NÃO FOI GRAVADA**, que após
471 submetida à Secretária Executiva para leitura, análises, correções e à Plenária, para
472 aprovação, ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual de Saúde do Ceará
473 – CESAU, para fins de provas, pesquisas e como documento. Fortaleza, 23 de março
474 de 2015.

475 Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária Executiva) _____
476 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) _____
477 Joana D'arc Taveira dos Santos (Assessora Técnica) _____
478 Amanda Emanuela Salviano (Primeiro Passo – Estagiária) _____
479 Rubens Ribeiro dos Santos (Apoio e Digitador). _____